

275

**CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO NA GESTAÇÃO DE ÉGUAS MINIPONEIS - RESULTADOS PRÉVIOS.** *Gustavo Rupp Larentis, Maria Carolina Canibal, Adriana Pires Neves, Ricardo Macedo Gregory, Bianca do Prado Lima Petrucci, Fabiana Santos Castro, Émerson da Silva Rocha, Emílio Viegas Cásseres de Borba, Giovani Casanova Camozatto, Rodrigo Costa Mattos (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do trabalho foi caracterizar a gestação e o desenvolvimento normal do embrião de éguas mini-pôneis nos primeiros 17 dias após a ovulação. Foram utilizadas 3 éguas mini-pôneis cíclicas adultas e não lactantes. Os animais foram submetidos ao controle reprodutivo diário, através de palpação transretal e ultra-sonografia (ALOKA 500 – Japão), iniciando no 12º dia após a ovulação (dia 0). Uma vez identificada, a vesícula embrionária ela foi monitorada a cada 10 minutos durante um período de duas horas. O monitoramento foi repetido a cada 24 horas até sua fixação, com o objetivo de analisar sua movimentação através do útero. Os achados foram anotados em planilha, identificando-se o local de posicionamento da vesícula a cada exame. Observou-se que a movimentação da vesícula embrionária decresce significativamente ( $P=0,02$ ) com o decorrer da gestação. Do 12º dia até o 14º dia a vesícula foi observada na bifurcação entre 50 a 64% das vezes, enquanto que nas demais, ela se deslocava para as pontas do corno ou corpo do útero. A partir do 15º dia entre 73 e 85% das observações da vesícula ocorreram na bifurcação, sendo as demais nos cornos uterinos. A presença da vesícula no corpo do útero não foi observada após o 14º dia. (PIBIC).